

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Agora, o seu público não é formado apenas por crianças e adolescentes, mas também por adultos de diversas faixas etárias

Por que o fenômeno TikTok ameaça o Facebook

Quando o aplicativo chinês TikTok surgiu, há pouco mais de quatro anos, muita gente acreditou que seria apenas uma inofensiva plataforma juvenil para que os usuários exibissem coreografias com o hit do momento. Com o tempo, porém, descobriu-se que era muito mais do que uma rede social para danças e palhaçadas. Ok, elas continuam lá, mas há espaço para vídeos sobre o mercado financeiro, política, viagens e saúde. Agora, o seu público não é formado apenas por crianças e

adolescentes, mas também por adultos de diversas faixas etárias. Resultado: já são mais de um bilhão de usuários ativos por mês. Na acirrada concorrência pela atenção das pessoas, sobrou para o Facebook. A empresa de Mark Zuckerberg (rebatizada Meta) informou que, pela primeira vez desde que o Facebook foi lançado, há 18 anos, o número de usuários ativos caiu — de 1,930 bilhão para 1,929 bilhão. Parece uma mudança sutil, mas é um sinal inequívoco dos novos tempos.

LIONEL BONAVENTURE



Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Depois da carne de vaca, é a vez da lagosta de laboratório

As proteínas cultivadas em laboratório estão chegando a níveis surpreendentes de sofisticação. Uma das empresas mais inovadoras do mundo nessa área, a americana Upside Foods associou-se à startup Cultured Decadence para produzir, em seus tubos de ensaio, carne de lagostas e outros crustáceos. Ela é obtida com o uso de biorreatores a partir de células retiradas de animais vivos. Depois, esse material orgânico é banhado com nutrientes especiais que oferecem condições ideais de crescimento.

Custos das companhias aéreas dispararam na pandemia

Um ditado do mundo empresarial diz que, se você quer ganhar dinheiro, fuja das companhias aéreas. Exageros à parte, não é fácil a vida de quem se arrisca no setor. Basta observar o que ocorreu nos últimos anos. Com o pandemônio, os passageiros sumiram. Os custos, por sua vez, aumentaram. Nos últimos 12 meses, o preço do querosene de aviação subiu 92%. Com a desvalorização do real, o leasing das aeronaves também disparou. Detalhe: querosene e leasing respondem por metade dos custos das companhias.

Gigante da África do Sul estreia no varejo de moda brasileiro

A Pepkor Holdings, maior empresa de varejo de vestuário da África do Sul — são 5,5 mil lojas espalhadas por 10 países e valor de mercado de US\$ 5,3 bilhões —, quer desbravar o mercado brasileiro. A companhia estrangeira estreia no país com a compra da Avenida, uma das principais redes de moda das regiões Centro-Oeste e Norte, por cerca de R\$ 1,1 bilhão. Em 2021, o Grupo Avenida desistiu de abrir capital na B3 com a piora do cenário econômico. Seu faturamento anual é de R\$ 770 milhões.

2,7
BILHÕES

de pessoas jogam videogame no mundo, segundo a consultoria Accenture. O número deverá chegar a 3,1 bilhões até 2024.

"A alta da Selic inibe a atividade econômica e deve continuar a desacelerar a inflação nos próximos meses. Essa intensificação do ritmo de aperto da política monetária aumenta o risco de recessão em 2022, com efeitos negativos sobre a produção, o consumo e o emprego"

Robson de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

RAPIDINHAS

A agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) é um caminho sem volta. Em 2021, o volume de títulos de dívida com atributos ESG chegou a quase US\$ 1 trilhão, o maior valor da história. Em 2022, um novo recorde deverá ser batido, com US\$ 1,3 trilhão em bonds sustentáveis. O cálculo é da Moody's.

A temática da sustentabilidade é uma das obsessões de Bill Gates, o fundador da Microsoft. Ele é um dos novos investidores da startup americana Verdox, que criou uma tecnologia para a captura de carbono do ar. A empresa levantou US\$ 80 milhões (cerca de R\$ 430 milhões) com a ajuda do fundo Breakthrough Energy Ventures, que pertence a Gates.

As exportações de carne bovina cresceram 31% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. O resultado se deve, sobretudo, ao aumento das encomendas da China. Em 2021, o país asiático impôs um embargo de 90 dias à carne brasileira.

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) fez uma pesquisa que reforça o potencial econômico do segmento. Desde 2012, a fonte fotovoltaica trouxe para o Brasil R\$ 66,3 bilhões em investimentos, gerou R\$ 17,1 bilhão em arrecadação para os cofres públicos e criou 390 mil empregos.

PIX / Sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central registra terceiro vazamento em seis meses

Nova falha de segurança

» FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central (BC) informou ontem, que foi identificado o terceiro vazamento de informações relativas ao Pix desde a criação do sistema de pagamentos em tempo real. Desta vez, clientes da instituição financeira Logbank Soluções em Pagamentos S.A, tiveram os dados violados. Segundo o BC, as informações vazadas são de "natureza cadastral" e não houve acesso às contas de movimentação financeira.

De acordo com a autarquia, vazaram dados de 2.112 chaves Pix, incluindo o nome do usuário, o CPF, a instituição de relacionamento e o número da conta. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) foi

avisada, e as pessoas que tiveram os dados vazados serão informadas "exclusivamente por meio do aplicativo de sua instituição de relacionamento", segundo o BC.

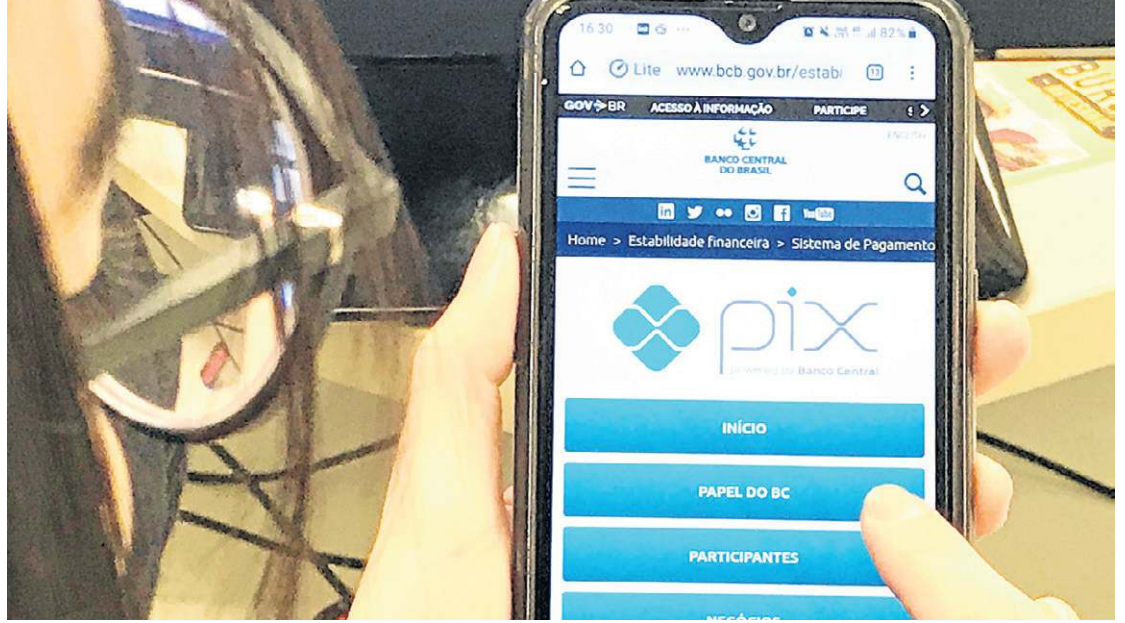
No mês passado, foi identificado o vazamento de 160.147 chaves do Pix que estavam sob a guarda da Acesso Soluções de Pagamento S.A. O incidente, de acordo com o BC, foi causado por uma falha pontual nos sistemas da instituição de pagamento.

Já em setembro do ano passado, o BC comunicou o vazamento dos dados de milhares de chaves Pix sob a responsabilidade do Banco do Estado de Sergipe S.A (Banese). A autarquia justificou, à época, que o problema também teria ocorrido "em razão de falhas pontuais" em sistemas da instituição financeira.

O advogado e chefe da área de Proteção de Dados do escritório Baptista, Luiz Fernando Bousso explicou que esses vazamentos não envolvem diretamente ações do Banco Central. "Na verdade, foram falhas de instituições financeiras que são fiscalizadas e reguladas pelo BC e precisam reforçar a segurança", observou. "Elas têm obrigações regulatórias para adotar essas medidas. O próprio Banco Central exige uma série de requisitos de segurança das instituições financeiras", explicou. Segundo Bousso, o BC vem fiscalizando, em conjunto com a ANPD, as empresas que, em algum momento, não tenham tido cuidado com os dados.

Enrique Hadad, advogado especialista em direito digital, sócio de Loeser e Hadad Advogados,

Minervino Júnior/CB



Dados sensíveis não foram violados, mas, para especialistas, instituições devem reforçar controles

comentou que nenhum sistema de segurança pode ser considerado inviolável. "Mas, certamente, casos reiterados de incidentes de vazamentos como esses que temos visto nos últimos meses podem minar a credibilidade do sistema utilizado e fazer com que o número de usuários diminua."

Segundo Hadad, os usuários podem ficar mais receosos de

usar o Pix, caso entendam que estão vulneráveis. "O incidente só demonstra, cada vez mais, a necessidade de as empresas adotarem programas e políticas fortes de governança de proteção de dados", disse.

Cauê Oliveira, especialista em proteção de dados da Zilveti Advogados, afirma que as empresas precisam demonstrar

que têm ferramentas e investem na segurança do armazenamento dos dados. "Mas não é o caso de as pessoas deixarem de usar o Pix, que é uma revolução na forma de transferir dinheiro. Então, acredito que a desconfiança deve ser com a instituição financeira que você está utilizando e como ela protege seus dados", afirmou.

PREVIDÊNCIA

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Reconhecimento do segurado será feito por biometria facial

INSS detalha regras para prova de vida

» TAINÁ ANDRADE

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou ontem no *Diário Oficial da União* as portarias que estabelecem novas regras para que os segurados façam a prova de vida, que deixará de ser apenas presencial. Entre as novidades, está o reconhecimento por biometria facial. Os 36 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários que tiverem carteira de motorista e título de eleitor, com registro biométrico, poderão utilizar esse meio para fazer a comprovação. O órgão

cruzará os dados da base do Departamento Nacional de Trânsito (Detran) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com as leituras digitais para entregar o benefício.

Outras duas opções de reconhecimento biométrico podem ser empréstimos consignados ou o recebimento do benefício. Perícias médicas presenciais ou por telemedicina, nas redes privada, pública ou conveniada, e atualizações no Cadastro Único também valem. O acesso ao aplicativo do INSS ou sistemas dos órgãos e entidades públicas que possuam certificação

e controle de acesso, no Brasil ou no exterior, estão entre os meios de comprovação.

Se a pessoa não for encontrada por nenhuma das bases do governo, caberá ao INSS notificar o beneficiário sobre a ausência. O aviso chegará no mês anterior ao aniversário do indivíduo, preferencialmente por meio eletrônico.

O texto esclarece ainda que, quando for preciso, o INSS deve fornecer meios para que o procedimento seja realizado sem que o segurado precise sair de casa. Portanto, deverá enviar

servidores ou acionar entidades conveniadas, entre elas os bancos responsáveis por efetuar os pagamentos. Quanto aos atendimentos presenciais, eles continuarão a poder ser feitos nas agências e instituições financeiras, como era antes. Os servidores não poderão se recusar a realizar o serviço.

Além disso, ficou estabelecido que as provas de vida estão suspensas até a implementação completa do novo sistema, cujo prazo é 31 de dezembro deste ano. Até lá, os benefícios não poderão ser cortados.